

CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação/Tamoios



Foco é a instalação de pórticos no modelo free flow

MP investiga pedágios em trechos urbanos em Sorocaba

O Ministério Público abriu, na segunda-feira (26), um inquérito civil para investigar a instalação de pedágios eletrônicos em áreas urbanas de Sorocaba. A apuração trata da concessão chamada “Rota Sorocabana”, firmada entre o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Artesp, e o Grupo CCR. O foco da investigação é a colocação de pórticos de cobrança automática, no modelo free flow, em rodovias que atravessam trechos dentro do perímetro urbano. Entre elas estão a Raposo Tavares (SP-270), a Celso Charuri (SP-091), a João Leme dos Santos (SP-264) e a José Ermírio de Moraes, conhecida como Castelinho. Essas vias foram municipalizadas pela Lei nº 13.207/2025 e, conforme a Lei Municipal nº 13.219/2025, não podem receber cobrança de pedágio.

Atenção total ao alistamento militar

A Junta do Serviço Militar em Sorocaba alerta o público que é necessário estar atento no momento de realizar o cadastro para alistamento militar on-line, uma vez que há site fraudulento tentando enganar as pessoas e fazendo cobrança irregular de taxa. A orientação é não realizar pagamentos para o CPF de terceiros e, caso haja dúvidas, consultar somente sites oficiais ou informar-se nas Juntas do Serviço Militar.

Speed Motor Clube



Aulas incluem técnicas de pilotagem

Aulas gratuitas de kart em Birigui

Motores ligados para mais uma temporada da Escolinha de Kart, projeto idealizado pelo Speed Motor Clube, de Birigui, com recursos da Lei Paulista de Incentivo ao Esporte. As aulas são gratuitas e acontecem no Speed Park Kartódromo Internacional até 27 de março. A escolinha tem como propósito oferecer uma imersão aos alunos em todos aspectos que envolvem um carro, passando por técnicas de pilotagem, noções de mecânica, segurança na pista e educação no trânsito, além de fortalecer o trabalho de formação de novos talentos para o kartismo nacional.

Contadores de histórias e oficinairos

A Fundação Instituto do Livro de Ribeirão Preto está com cadastramento aberto para contadores de histórias e oficinairos interessados em atuar nas ações culturais e literárias desenvolvidas pela instituição ao longo de 2026. As inscrições seguem abertas até o dia 5 de fevereiro, por meio de editais públicos disponíveis no site oficial da Fundação. Mais informações no site da prefeitura.

Trabalhadores

Marília agora tem um painel de indicadores voltado exclusivamente aos acidentes de trabalho. Segundo as informações, a ferramenta organiza as informações sobre os acidentes de trabalho registrados no município, permitindo que a população entenda melhor a realidade vivida pelos trabalhadores.

Dados do painel

De acordo com a divulgação, o painel reúne dados sobre acidentes de trabalho no município, indicando ocorrências, tipos mais frequentes, setores e profissões afetados, além do perfil dos trabalhadores. As informações ajudam a identificar riscos e orientar ações de prevenção, fiscalização e saúde.

‘Corrida Ação Mulher’

Estão abertas as inscrições para a 8ª Corrida Ação Mulher, em Sertãozinho, marcada para 8 de março de 2026, Dia Internacional da Mulher. Retomado após 2020, o evento busca valorizar os direitos femininos e incentivar a prática esportiva, com largada às 7h e prova de 5 km no Parque Linear Urbano.

‘Rodeo Music’

Começaram as vendas de ingressos para o Ribeirão Rodeo Music. A pré-venda exclusiva para cooperados do Sicoob está disponível até hoje, quinta-feira (29). O evento será realizado nos dias 30 de abril e 2, 8 e 9 de maio, no Parque Permanente de Exposições, em Ribeirão Preto, e celebra uma edição especial de 20 anos em 2026.

Alvenaria

A Prefeitura de Araraquara, em parceria com o Senai, está com inscrições abertas para o curso gratuito de Alvenaria. A iniciativa tem como objetivo qualificar trabalhadores da área da construção civil, ampliando conhecimentos técnicos e socioemocionais voltados à execução correta dos processos construtivos.

Lixo eletrônico

Matão realizou mais um ‘Mutirão do Lixo Eletrônico’, no Parque Ecológico. Além de equipamentos eletroeletrônicos, como celulares e computadores, foram recebidos óleo de cozinha usado, materiais recicláveis e radiografias (Rx). A arrecadação de 2.4 toneladas de material reciclável representa o sucesso da ação.

Pexels



Pessoas a partir de 50 anos podem participar do estudo

Treinamento físico é foco de estudo sobre DPOC

Pesquisa foca a qualidade de vida de quem sofre com a doença

Da Redação

Benefícios

Segundo a professora Valéria Di Lorenzo, o treinamento físico proposto no estudo tem como finalidade reduzir a sensação de falta de ar, minimizar a fadiga e ampliar a capacidade funcional dos participantes. Para a pesquisadora, combinar um programa estruturado de exercícios com estratégias que incentivem mudanças de comportamento pode estimular um estilo de vida mais ativo. “Essa associação favorece a manutenção dos benefícios do tratamento por um período mais prolongado e contribui diretamente para a melhora da qualidade de vida”, explica.

Estudo

Podem participar homens e mulheres com 50 anos ou mais, que tenham diagnóstico confirmado de DPOC, estejam sob acompanhamento médico, relatem dificuldade para respirar e apresentem limitações para atividades como caminhar ou subir escadas.

O protocolo prevê 2 dias iniciais de avaliação. Depois, os voluntários passam pela fase de reabilitação, por três meses, em três encontros semanais: dois presenciais e um realizado à distância, com orientações por meio de cartilhas e instruções detalhadas de exercícios. Seis meses após o término do programa, são reavaliados para acompanhamento dos resultados.

Um estudo desenvolvido no Laboratório de Espirometria e Fisioterapia Respiratória (LE-Fir), no campus de São Carlos da UFSCar, busca analisar os impactos de um programa de reabilitação pulmonar aliado a estratégias de mudança de comportamento relacionadas à prática de exercícios físicos em pessoas com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). A pesquisa é realizada pelos doutorandos Fernanda Manenti Basso e Tiago Almeida de Araújo, com orientação e coordenação da professora Valéria Amorim Pires Di Lorenzo, do Departamento de Fisioterapia (DFisio) da instituição.

A DPOC é uma doença inflamatória que compromete os pulmões e provoca uma limitação persistente da passagem de ar, condição que não pode ser completamente revertida. A principal causa está na exposição prolongada a substâncias nocivas, especialmente a fumaça do cigarro. Entre os sintomas mais frequentes, estão a falta de ar, a tosse contínua e o chiado no peito durante a respiração.

De acordo com as informações da UFSCar, a doença engloba quadros como a bronquite crônica e o enfisema, tornando fundamental o acompanhamento e o tratamento adequados para preservar o bem-estar e a autonomia dos pacientes.